

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*



# **MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO**

**QUADRIÉNIO 2009/2012**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**2011/09/26**

*ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO,  
REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E ONZE*

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, pelas catorze horas e quarenta minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Souto, realizou-se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que reuniu em sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

***Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro;*** -----

***Ponto dois – Análise e votação da primeira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e onze;*** -----

***Ponto três – Análise da relação do Município de Terras de Bouro com a Escola Profissional Amar Terra Verde.*** -----

----- Assumiu a Presidência da Mesa o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, que começou por agradecer à Junta de Freguesia de Souto toda a disponibilidade manifestada para receber a Assembleia Municipal. O Senhor Avelino José Antunes Soares assumiu o lugar de Primeiro Secretário e o lugar de Segundo Secretário foi assumido pelo Senhor Deputado Guilherme Alves. -----

----- Estiveram na sessão, a representar a Câmara Municipal, o Presidente efectivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, a vereadora Dr.<sup>a</sup> Liliana Machado e o Vereador Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e quatro, tendo-se verificado as faltas justificadas dos Senhores Deputados Óscar Rodrigues, que foi substituído pelo Senhor António Cunha, e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende. -----

----- Comprovada a existência de “Quorum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, tendo, logo depois, o Senhor Avelino José Antunes Soares, na qualidade de Primeiro Secretário, dado conhecimento da correspondência recebida e colocada esta à disposição para consulta. -----

----- O Senhor Primeiro Secretário informou seguidamente sobre a apresentação à Mesa de uma proposta conjunta (anexa à acta desta reunião) dos Senhores Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal no sentido de esta

Assembleia proceder, no início da sessão, a um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Domingos Freitas, autarca dedicado e homem que serviu a comunidade de Terras de Bouro durante muitos anos. A proposta foi aceite por unanimidade, tendo-se, logo de seguida respeitado o minuto de silêncio por todos os membros da Assembleia Municipal de Terras de Bouro. -----

--- No final do minuto de silêncio, e sobre este assunto, pediu a palavra a Senhora Deputada Filomena Araújo para informar que na reunião do Executivo Municipal o Senhor Vereador Dr. António Afonso já tinha proposto um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Domingos Freitas. -----

---- Ainda sobre o mesmo assunto, coube ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal salientar a importância da eventual apresentação de um Voto de Pesar em nome de todos os presentes nesta sessão. Com efeito, prosseguiu, o Senhor Domingos Freitas foi uma figura do concelho que merece uma posição unânime, não só face ao homem, mas também ao político em causa. Propôs assim a redacção de um Voto de Pesar que, a ser aprovado, será assinado por todos os membros desta Assembleia e transcrito nesta acta, no período da ordem de trabalhos. -----

---- Colocado o assunto à consideração para inclusão na ordem de trabalhos, devido à sua importância, nos termos do artigo oitenta e três da lei cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove de dezoito de Setembro, foi aprovado por unanimidade, passando a constar como quarto ponto da ordem de trabalhos. -----

---- Na continuação dos trabalhos, foi a acta da sessão anterior, de vinte e sete de Junho de dois mil e onze, sessão ordinária, colocada à consideração e aprovação. -----

--- Sobre a mesma pediu a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira, solicitando uma correcção à sua intervenções nessa reunião, o que foi efectuado (página oito da mesma, primeiro parágrafo, retirar a palavra "não" pois altera o contexto da intervenção). -----

---- Ainda sobre a acta da sessão anterior, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês que começou por referir a ausência de algumas afirmações suas no documento, nomeadamente, quando disse e cita-se: "que teremos que diferenciar o que é útil do que é supérfluo em termos das ajudas financeiras do campo social prestadas pelo Município" (referências entretanto já mencionadas no documento). -----

---- Seguidamente, a acta da sessão anterior foi colocada à votação e aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

--- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar

informações sobre o posto dos CTT na Vila do Gerês, tendo entregue a todos os Senhores Deputados e, mais concretamente, ao Senhor Deputado Alexandre Pereira a resposta a um requerimento deste, por escrito, formulado sobre o processo e respectivo contrato firmado entre o Município e os CTT a respeito da manutenção da estação, agora posto dos Correios na Vila das Caldas do Gerês. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou ainda que apenso ao processo "Município de Terras de Bouro – CTT" seguem documentos informativos da actividade do Município sobre obras que estão a decorrer e que, somente por uma questão logística, resolveu entregá-los ao mesmo tempo para conhecimento dos membros desta Assembleia. Sobre o processo "Posto dos CTT na Vila do Gerês", o Senhor Presidente do Município informou que, após vários contactos e reuniões com a administração dos CTT e depois de o Município ter contrariado e adiado as intenções dos CTT de encerrar a estação na Vila do Gerês, a verdade é que foi encontrada uma solução que permite à população abrangida continuar a usufruir do serviço quase a cem por cento, excluindo os certificados de aforro, algo que deixa a Câmara Municipal e, logicamente, as pessoas, muito satisfeitas face ao cenário inicial de encerramento da estação local dos CTT. Em síntese, o Município ficará a gerir o posto de Correios na Vila do Gerês. -

----- Sobre este assunto interveio o Senhor Deputado Agostinho Moura, começando por afirmar que perante factos consumados não há nada a fazer e ele próprio já tinha alertado para esta situação há mais de um ano atrás, numa reunião da Assembleia Municipal. A estação de Correios do Gerês existe há mais de cem anos, prova disso é a posse por parte do Senhor Deputado de postais dessa época e que atestam bem a referência histórica da estrutura. Hoje, tudo é diferente e já na sessão de Abril desta Assembleia, e porque parecia prever o que iria acontecer, o Senhor Deputado Agostinho Moura apresentou uma Moção, que foi aprovada por unanimidade, onde se lamentava o possível encerramento da estação dos correios do Gerês e se tentava reverter essa situação. Na verdade, ao ver o documento que hoje foi distribuído, parece ser evidente o alheamento da direcção dos CTT face à situação das pessoas e perante a própria Câmara Municipal a posição da administração dos CTT foi também de distanciamento. Esta atitude, aliás, foi extensível a outros locais do país, tendo já sido encerradas mais de cem estações dos CTT, frisou o Senhor Deputado Agostinho Moura. A situação financeira da empresa CTT, como é do conhecimento geral, é muito boa e não se pode compreender este encerramento à luz da redução de despesas, só se for para aumentar ainda mais os lucros, menosprezando as pessoas, como parece

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

ser o caso. No final desta contenda o que importa, isso sim, é que os serviços de correio foram garantidos, quase a cem por cento, excluindo os já citados certificados de aforro, sendo assim um mal menor, concluiu o Senhor Deputado Agostinho Moura.

----- Também sobre esta matéria, interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para afirmar que, desde a primeira hora, a posição da Junta de Freguesia foi de apoio à Câmara Municipal, mantendo-se ao lado do Município durante o desenrolar do processo. -----

----- O Senhor Deputado Alexandre Pereira usou seguidamente da palavra e começou por demonstrar a sua surpresa pelo facto de ver transcritas na acta da sessão anterior as declarações do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a sua não recandidatura ao cargo de Presidente do Município. Estas declarações, prosseguiu, a par da intervenção que se seguiu na mesma sessão, da parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, poderão condicionar, na opinião do Senhor Deputado, decisões futuras sobre este assunto. -----

----- Depois e sobre a questão dos CTT na Vila do Gerês, o Senhor Deputado Alexandre Pereira afirmou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, aliás à semelhança do Executivo anterior que também não convocou as populações para a discussão e protesto face ao novo Plano do PNPQ, também desta feita e face à intenção dos CTT em fechar a estação da Vila do Gerês, depois do alerta efectuado no mês de Abril, também e cita-se "não chamou a população à rua para tentar inverter a situação", fim de citação. -----

----- Precisamente sobre este último aspecto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Cracel, afirmou mais uma vez que a intenção do Município foi de aguardar para ver até onde iam as intenções dos CTT e quando se constatou que o encerramento poderia ser uma realidade, aí sim, a Câmara Municipal avançou e assegurou os serviços nos moldes que já foram hoje aqui referidos, conseguindo o que era o mais importante, ou seja, o não encerramento dos CTT na Vila do Gerês. Esta foi a posição assumida pelo Executivo e já anunciada na reunião da Assembleia Municipal de Abril e foi o que aconteceu, afirmou o Senhor Presidente do Município. -----

----- O Senhor Deputado Alexandre Pereira voltou logo depois a usar da palavra para falar sobre o que considerou ser e cita-se "uma falta de ética política", referindo-se, concretamente, à distribuição de um comunicado da Câmara Municipal sobre o não encerramento dos serviços dos CTT, isto na mesma altura em que decorria uma concentração popular na Vila do Gerês convocada pelo PCP.

A verdade é que, prosseguiu o Senhor Deputado, apesar dos serviços não encerrarem, a perda das obrigações financeiras como certificados de aforro, traz prejuízos a cerca de duzentas pessoas da zona da vale do Cávado que têm agora que se deslocar a Amares ou a Vieira do Minho para saber o que têm nesses produtos financeiros, concluiu o Senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

---- Ainda sobre este assunto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, interveio dizendo que a Câmara Municipal, além do serviço que presta às populações, ao assumir mais este encargo até faz e cita-se “um favor ideológico ao PCP, mantendo este serviço no Estado e não no Privado”. A situação actual não é favorável, como todos sabem, frisou o Dr. Ricardo Gonçalves, e a “troika” irá impor a privatização destes e outros serviços. Ora, a Câmara Municipal como que “municipaliza” os serviços e se o Senhor Deputado Alexandre Pereira até pretende nacionalizar estas funcionalidades, a Câmara Municipal, em nome da população, já o está a fazer. -----

---- Voltou depois a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Cracel, para afirmar que, logo que soube da transferência do chefe da estação dos CTT da Vila do Gerês para a estação da Vila de Terras de Bouro, o Município encetou todas as diligências necessárias para assumir os serviços de correio no Gerês. Sobre esta atitude do Município, a posição do Senhor Deputado Alexandre Pereira foi de silêncio e só agora, para mero aproveitamento político, é que decidiu falar e divulgar comunicados contra o Presidente da Câmara. O “combate político”, segundo o Senhor Presidente da Câmara, deve ter regras e não é leal divulgar situações ou factos que não são verdadeiros ou correctos, tendo a propósito considerado lamentável a atitude do PCP ao emitir um comunicado com afirmações incorrectas e falsas sobre o processo dos CTT no Gerês, o que demonstra uma atitude politicamente pouco séria para com o Presidente da Câmara Municipal, sublinhou. Para esclarecer esta situação de uma forma definitiva, o Senhor Presidente da Câmara Municipal anunciou também que irá marcar uma reunião na Vila do Gerês com a população o mais rápido possível.-----

---- Ainda sobre esta questão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu a palavra e disse que a Câmara Municipal não é um partido político e, por isso, a distribuição que foi feita de um comunicado do Município no dia da concentração popular na Vila do Gerês é perfeitamente justificada pela necessidade que existia em esclarecer a população sobre o que se estava a passar. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

----- O comunicado em questão foi, inclusive, lido na sessão pelo Segundo Secretário da Assembleia Municipal, Senhor Guilherme Alves, no intuito de realçar a posição da Câmara Municipal e esclarecer os presentes sobre o teor do mesmo. -

----- Após estas intervenções, passou-se ao período de antes da ordem do dia. -----

----- Interveio, em primeiro lugar, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto para agradecer a realização desta sessão da Assembleia Municipal na sua freguesia e questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto da situação da anunciada fusão de municípios e freguesias. -----

----- Posteriormente, coube ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gondoriz o uso da palavra para agradecer o trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido e elogiar a forma como se solucionou o processo dos CTT na Vila do Gerês. -----

----- Seguidamente interveio a Senhora Deputada Filomena Araújo que voltou a abordar a questão da realização das sessões da Assembleia Municipal à segunda-feira, assim como a hora das mesmas, que traz muito transtorno aos senhores deputados e, face à oportunidade que agora existe em função da disponibilidade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, seria útil alterar o dia e a hora das sessões da Assembleia Municipal. -----

----- Sobre este tema, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu a palavra para referir que é realmente um assunto a ser ponderado e que tal deveria ser feito com o acordo das bancadas dos diversos partidos representados e depois comunicada a decisão à Assembleia Municipal. -----

----- O Segundo Secretário da Assembleia Municipal, Senhor Guilherme Alves, interveio igualmente sobre esta possível mudança para referir que, além da hipotética mudança de dia, talvez fosse de considerar também a mudança de horário, adoptando-se aquilo que é já uma prática corrente em muitas autarquias e que é a realização das Assembleias Municipais à noite. -----

----- Este assunto ficou pendente e a aguardar uma decisão numa das próximas reuniões da Assembleia Municipal, porventura já na próxima reunião do mês de Novembro. -----

----- Posteriormente, o Senhor Deputado Américo Pereira usou da palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre uma petição que circula na Internet, já com uma adesão significativa, e que pretende, segundo o autor da mesma petição, o cancelamento do projecto da variante à Curva do Eiras em Covide, por esta, supostamente, invadir a zona física e histórica da veiga da freguesia, colocando-a em risco. -----

----- Depois seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado António Cunha que começou por demonstrar a sua satisfação pelo sucesso da campanha de solidariedade em favor do Senhor Fernando Morgado, de Moimenta, no intuito de encontrar um dador de medula óssea compatível, face ao seu problema oncológico, e que terá registado uma afluência significativa de cerca de trezentos e cinquenta pessoas. -----

----- Continuando a sua intervenção, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o destino de uns azulejos que foram pintados no âmbito de um curso de cerâmica que decorreu na freguesia da Balança e de como seria interessante utilizá-los em alguma estrutura do Município para decoração. -----

----- Seguidamente interveio o Senhor Deputado Agostinho Moura que começou por questionar o Senhor Presidente do Município sobre os seguintes assuntos: ponto de situação da colocação do relvado sintético no Campo da Pereira, na Vila do Gerês; encerramento ou não do Bar da Fronteira da Portela do Homem no Inverno; no mesmo local, o mau estado do edifício da Guarda Fiscal que causa evidente mau aspecto; a ETAR do Campo do Gerês e o seu funcionamento “pouco ecológico” com evidente prejuízo para o turismo; a eventual e necessária construção de passeios entre o Cruzeiro do Campo (Museu) e o café “Stop”, aproveitando as boas condições atmosféricas e, para finalizar, se os parcómetros, tanto da Vila de Terras de Bouro, como os da Marina de Rio Caldo serão para funcionar todo o ano e para todas as pessoas. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês foi o interveniente seguinte e começou por lamentar que a palavra seja sempre dada ao Senhor Deputado Agostinho Moura antes das suas intervenções, uma vez que aquele deputado aborda uma série de situações e problemas relativos à sua freguesia. De seguida, colocou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a questão da eventual falta de uma paragem de autocarros para entrada e saída de passageiros em frente ao Intermarché, na sede do concelho, já que ela só existe do lado contrário e já há problemas com a GNR, isto por causa dos autocarros pararem para entrar passageiros do lado precisamente do Intermarché. Ainda sobre o mesmo assunto, mas agora sobre o facto de os alunos terem de sair na paragem de autocarros junto do Intermarché, deslocando-se depois a pé para a escola, numa distância de cerca de duzentos metros, porque não fazer uma paragem em frente ao recinto escolar, criando uma espécie de escapatória para o efeito, nem que para isso se tenha que eliminar um ou dois lugares de estacionamento. Esta situação actual, em tempo de Inverno, fará

*Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves*

com que os alunos circulem expostos ao frio e à chuva, sem necessidade, na sua opinião. -----

---- Seguiu-se a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para rectificar uma notícia do jornal «Geresão», sobre as obras no cemitério de Pereiró, na sua freguesia, e sobre este assunto afirmou que as referidas obras foram integralmente financiadas pela Câmara Municipal a quem, e cita-se, “esta junta de freguesia muito deve”, fim de citação. -----

---- Depois interveio o Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Senhor Avelino Soares, que começou por informar os presentes sobre a sua presença, no dia nove de Julho, no “XIX Congresso da ANMP”, e onde esteve também o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. No que diz respeito ao Congresso e fazendo uma comparação com o de há dois anos atrás, onde também esteve presente, o Senhor Avelino Soares afirmou que lhe pareceu que este esteve bem menos dinâmico, com uma menor adesão e com uma enorme desmotivação patente nos participantes e nos seus discursos, o que nem se pode estranhar face aos últimos acontecimentos relativos aos cortes nas receitas dos municípios e à reforma administrativa do país, que pretende eliminar muitas juntas de freguesia. Com efeito, os discursos afinaram pelas enormes dificuldades financeiras que assolam os municípios e consequentes problemas na concretização dos objectivos propostos com a redução de recursos humanos, por exemplo. A redução do número de freguesias foi outro dos temas do encontro, com o Primeiro Ministro, Dr. Passos Coelho, a focar o assunto no seu discurso de encerramento do Congresso, realçando a necessidade de tal acontecer, aliás, à semelhança do que poderá acontecer também com alguns municípios. Sobre estes últimos, afirmou o Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, a reorganização administrativa poderá muito bem passar pelas actuais NUT´s III, mas é um processo numa fase muito embrionária e que, neste momento, não deve preocupar os autarcas. -----

---- Ainda na sua intervenção, o Senhor Avelino Soares elogiou a Junta de Freguesia de Rio Caldo e a Câmara Municipal pela reabilitação do largo do Tanquinho, transformado aquele espaço numa zona de lazer muito aprazível e onde muitas pessoas gostam de descontrair e levar os seus filhos. Sobre o mesmo local, considerou muito nobre e de muito bom-tom o facto de se ter apelidado o local de *Largo Domingos Poula*, um benemérito da freguesia que ajudou muitas pessoas e também a própria freguesia. Por último, congratulou-se com a intervenção da Câmara Municipal na resolução da situação dos CTT na Vila do Gerês, uma vez que os

serviços de correio foram salvaguardados e a população do vale do Cávado continuará a usufruir desses serviços, e isso é que é importante. -----

---- De seguida, iniciou a sua intervenção e conseqüente período de respostas aos senhores deputados, o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Começou por agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto, Senhor Horácio Sousa, a sua amável recepção à Assembleia Municipal aqui no Salão da Junta de Freguesia de Souto. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Horácio Sousa sobre a reforma administrativa do país, o Srnhor Presidente deixou para mais tarde, durante esta reunião, a abordagem deste assunto. De seguida, o Senhor Presidente agradeceu as palavras de incentivo do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gondoriz e sobre a proposta apresentada pela Senhor Deputada Filomena Araújo, de mudar o dia e a hora das sessões da Assembleia Municipal, certamente que essa proposta merecerá toda a consideração dos membros desta Assembleia Municipal. Na sua opinião, considera a proposta oportuna e vê como muito favorável a alteração do dia e da hora das sessões da Assembleia. -----

---- Sobre a intervenção do Senhor Deputado Américo Pereira e no que diz respeito à petição on-line de oposição à variante de Covide, o Senhor Presidente da Câmara Municipal confirmou a sua existência e considerou-a como sendo uma prova do que não deve ser feito para travar uma proposta de desenvolvimento para uma determinada área do concelho que carece, realmente, de uma intervenção e que é a Curva do Eiras, em Covide. Em outros concelhos, como Amares, Vila Verde e Braga, frisou, usam-se, se necessário, áreas agrícolas para obras de desenvolvimento e aqui surgem entraves como este que são de todo inesperados e injustificados. A dita petição apela à rejeição da intervenção na veiga de Covide para a construção da pretendida variante e só quem não é do concelho ou não conhece as suas necessidades é que pode subscrever tal documento, realçou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Como se não bastassem os entraves do costume, como o Plano de Ordenamento do PNPQ, o POAC, a REN, a Rede Natura e outros, temos agora também que lidar com intervenções privadas que visam travar o desenvolvimento e a qualidade de vida que se quer proporcionar ao concelho com a obra em causa. -----

---- O Senhor Presidente do Município informou também todos os presentes sobre o ponto de situação da revisão do PDM de Terras de Bouro, referindo que este processo de revisão está demasiado lento devido à falta de técnicos das entidades que devem ter um papel principal, como a Reserva Agrícola Nacional. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

----- À intervenção do Senhor Deputado António Cunha, o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que concorda com a sua sugestão obre a utilização dos azulejos e que está, realmente, prevista a sua colocação no muro exterior de suporte ao recinto desportivo da Escola Pe. Martins Capela, logo a seguir ao Pavilhão Municipal. -----

----- Sobre as questões do Senhor Deputado Agostinho Moura, o Senhor Presidente do Município disse que, relativamente à intervenção no campo de futebol da Pereira, no Gerês, houve a necessidade de proceder a reajustamentos com os empreiteiros e cumprir as exigências do PNPG, que vão no sentido da impossibilidade de utilizar materiais que impermeabilizem o solo e, assim sendo, será necessário encontrar soluções técnicas para ultrapassar esta exigência. Os trabalhos irão ser retomados em breve, assegurou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- No que diz respeito ao Bar da Fronteira, o protocolo de concessão prevê a abertura durante todo o ano, se bem que, por uma questão de bom senso, no Inverno, só aos fins-de-semana. Relativamente ao edifício usado pela extinta Guarda Fiscal, ele é propriedade do ICNB que já terá demonstrado intenção de o ceder à Câmara Municipal. Se tal vier a acontecer, a Câmara Municipal fará as intervenções necessários nesse imóvel de modo a garantir a segurança e a higiene no local. -----

----- Já no que diz respeito à ETAR do Campo do Gerês, o seu funcionamento é da responsabilidade da empresa Águas do Noroeste, se bem que, frisou o Senhor Presidente do Município, cada vez mais parece ter sido uma opção errada a sua construção, pois até já há ameaças de queixas para a Comissão Europeia pela situação de ineficácia da estrutura. -----

----- Quanto à construção do passeio para peões entre o Museu de Vilarinho da Furna e a aldeia do Campo do Gerês, o Senhor Presidente informou que esse trabalho já foi adjudicado à empresa URBANOP que, neste momento, está a operar na estrada para Brufe, pois a situação dessa via de acesso exigia uma intervenção urgente. Sobre o alargamento da faixa de rodagem da estrada entre o Museu de Vilarinho da Furna e o Campo do Gerês, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que já foi várias vezes felicitado pelo que foi feito até aqui e logo que seja possível se irá intervir nessa via de modo a ser construído o tal passeio para peões. -----

----- Para concluir as suas respostas às questões do Senhor Deputado Agostinho Moura, o Senhor Presidente do Município disse ainda que os parcómetros na sede do concelho e na Marina de Rio Caldo são para funcionar durante todo o ano e para toda a gente, estando a sua fiscalização a cargo da Câmara Municipal. Acrescentou que

esta medida de colocar parcometros nestes locais foi bem acolhida pela população e pelos comerciantes. -----

---- No que concerne à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês e sobre as “paragens” dos autocarros na Vila de Terras de Bouro, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que as mudanças pretendidas, tanto junto ao Intermarché como em frente à escola, se afiguram de difícil execução, pois implicam obras de fundo na alteração dos espaços e eliminação de lugares de estacionamento em frente ao comércio local, o que é sempre complicado. Também sobre este assunto, parece ao Senhor Presidente do Município que a GNR tem tido a compreensão necessária para gerir a situação da melhor maneira, pois o trânsito não fica bloqueado e, além do mais, estamos a falar de transporte de crianças/alunos, o que deve gerar, obviamente, uma posição de compreensão e colaboração por parte das autoridades. O Senhor Presidente comprometeu-se em abordar este assunto com o comandante da GNR da sede do concelho. -----

---- Seguidamente e aludindo às palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, sobre a notícia vinda a público relativa às obras no cemitério de Pereiró, esta não continha, realmente, a informação mais correcta, pois quem financiou as obras foi, efectivamente, a Câmara Municipal. Há, no entanto, que ressaltar a posição de correcção da situação por parte da Junta de Freguesia, destacou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

---- Por último, neste período e sobre as palavras do Senhor Avelino Soares, o Senhor Dr. Joaquim Cracel Viana sublinhou os seguintes aspectos: o “retrato perfeito” apresentado pelo Senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal sobre o que se passou no “XIX Congresso da ANMP”, onde, realmente, o desânimo e as preocupações eram bem latentes nos autarcas participantes, muito por culpa dos cortes anunciados para as autarquias. Fez também suas as palavras da intervenção supra ao felicitar a Junta de Freguesia de Rio Caldo pela óptima intervenção no “Tanquinho”. Registou a congratulação pela resolução da situação dos CTT na Vila do Gerês e para terminar afirmou ser, realmente, inevitável a fusão das freguesias e muito provavelmente no futuro dos municípios ao abrigo do critério das NUT III, algo que até poderá ser vantajoso em alguns casos, concluiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi o interveniente seguinte e começou por sugerir a criação de uma comissão municipal para acompanhar a

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

situação da reforma autárquica e administrativa, já que, face aos critérios que estão “em cima da mesa”, torna-se fundamental que o Município de Terras de Bouro esteja atento ao processo. Também em relação a este assunto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal afirmou que a situação económica actual pode precipitar os acontecimentos e, sem dúvida, com consequências já para as próximas eleições autárquicas. Ao nível das freguesias poderão ser criadas uma espécie de associações conjuntas que estarão na origem de um só executivo local com vários elementos de cada uma das actuais freguesias, mantendo assim a identidade de cada uma, mas e bem, aumentando a “massa crítica” de cada uma delas, o que se saúda, frisou o Senhor Dr. Ricardo Gonçalves. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concluiu a sua intervenção, alertando para o facto de só haver dinheiro da “troika” se os prazos e as condições do «memorando de entendimento» forem cumpridos e para isso acontecer de certeza que irão acontecer novos cortes, logo mais austeridade e restrições para as autarquias e para toda a população do país. -----

----- Seguiu-se o período reservado às eventuais intervenções do público presente, não se registando qualquer intervenção. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Ordem de Trabalhos, da qual constam os seguintes quatro pontos com a alteração da ordem atrás introduzida: -----

***Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro;*** -----

***Ponto dois – Análise e votação da primeira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e onze;*** -----

***Ponto três – Análise da relação do Município de Terras de Bouro com a Escola Profissional Amar Terra Verde.*** -----

***Ponto quatro – Aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Domingos Freitas.*** -----

----- Dando cumprimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por dar conhecimento a todos os presentes de uma reunião, no próximo dia catorze de Outubro, na Biblioteca Lúcio Craveiro, em Braga, para apresentação e esclarecimentos sobre a implementação (nomeadamente em Terras de Bouro) da Televisão Digital Terrestre, evento de que está ser dado conhecimento aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, pela sua

importância junto das populações, que assim, em breve, terão que alterar os seus sistemas de recepção de sinal de televisão para continuarem a ver a emissão. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente do Município apresentou os documentos e informações referentes à actividade do Município, no que diz respeito a cada divisão e secção, nomeadamente, obras a decorrer, adesões a novas parcerias, concursos de admissão para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e que constam da documentação apensa, referindo também que as piscinas municipais, obra da qual ainda faltam pagar cerca de trezentos mil euros, irão abrir até final de dois mil e onze ou logo no início de dois mil e doze. O atraso na conclusão da obra prende-se com dificuldades financeiras da Câmara Municipal e do empreiteiro. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou também os presentes sobre o valor gasto com as festas concelhias, cerca de quarenta e nove mil euros, um óptimo resultado, frisou, face ao estipulado, já que ainda se conseguiu baixar do valor inicialmente previsto e que era de cinquenta mil euros. -----

----- Continuando, comunicou ainda: a realização da Festa de São Martinho na Vila de Terras de Bouro para os próximos dias vinte e dois e vinte e três de Outubro, com mudança de local, agora na Praça do Município; a recepção à delegação francesa de Saint Arnoult no âmbito da geminação; a produção da exposição "Contos e Lendas" nos Paços do Concelho; a impossibilidade de o Maestro Vitorino de Almeida estar presente nas Comemorações do Dia do Município, face ao elevado "caché" que este exigia; a prova de ciclismo "Clássica Póvoa de Varzim - Gerês" e que terminou no Campo do Gerês, com agradecimentos à Junta de Freguesia local; a justificação para a não realização, este ano, do evento "Moda Gerês" pela despesa que acarretaria e que não é alvo de qualquer candidatura aos fundos comunitários, como acontecia nas edições anteriores; o bom trabalho do Gabinete de Apoio à Presidência na colocação dos professores das AEC; a implementação do Balcão Único no espaço onde funciona actualmente o Balcão de Apoio ao Agricultor; o custo com as festas das freguesias (apoio financeiro de quinhentos euros por contratarem grupos do concelho) foi, até ao momento, de oito mil e quinhentos euros; a colocação de uma acção judicial no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga pela empresa ACF contra a Câmara Municipal por, alegadamente, o Município estar em incumprimento no valor de trezentos e vinte mil euros, mais juros, mais IVA, sobre obras realizadas no Município, mas das quais não existem facturas nem procedimentos administrativos; um pedido da Câmara Municipal de Vila Verde, no valor de duzentos e quarenta mil euros,

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

relativamente às obras da Ponte de Pesqueiras; a Câmara Municipal de Vieira do Minho informou o Município que não tem nenhum documento que a comprometa a participar no pagamento da iluminação da ponte de Rio Caldo para Vieira do Minho; está a decorrer uma inspecção ordinária à Câmara Municipal até final de Outubro e por último informou que o valor das operações orçamentais até dezanove de Setembro era de sete milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos e em operações de tesouraria era de quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e trinta e três euros e trinta e cinco cêntimos. Terminou a sua intervenção, apelando ainda aos Presidentes das Juntas de Freguesia, no que diz respeito ao Plano de Actividades para dois mil e doze, que mantenham uma atitude realista e de compreensão na elaboração das suas propostas. -----

---- Aberto o período de inscrições para intervenções sobre o ponto um, pediu a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o facto de não constar, nos documentos que foram hoje distribuídos e no que diz respeito a obras, a casa mortuária de Pereiró. Perguntou qual a justificação para isso acontecer. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu de imediato, esclarecendo que a realização dessa obra depende de um pedido da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e que este mesmo assunto irá ser submetido a deliberação do Executivo Municipal. Deste modo, a referida obra ainda não se encontra a provada e, por isso, não foi divulgada. No entanto, não tem dúvidas de que em dois mil e doze será feita uma intervenção na actual casa ou capela mortuária de Pereiró de modo a melhorar a sua estética e eficácia. -----

---- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês foi o autor da intervenção seguinte para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e no âmbito dos projectos do Município, o ponto da situação do projecto "NaturParque".-----

----- Sobre este último assunto, Senhor Presidente do Município esclareceu que o projecto foi alvo de uma reformulação para o tornar mais exequível, decidindo-se, nomeadamente, recuperar a estrutura em betão que já existe no local para apoio aos visitantes com a instalação de wc's, por exemplo. Será preciso intervir com cuidado, ressaltou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, com o intuito de preservar a memória do local. Salientou que o projecto não foi abandonado, apenas alterado e que as obras serão iniciadas logo que os projectos estejam prontos e aprovados. -----

----- Posteriormente e já sobre o segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o mesmo e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que justificou a apresentação da primeira revisão às "*Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011*" como resultado de um reforço financeiro no valor de um milhão e dezassete mil euros euros, a receber no âmbito da comparticipação de 80% do valor total da obra do Parque Urbano do Ribeiro das Gordairas, na Vila de Terras de Bouro. Aguarda-se, sobre o mesmo Parque Urbano, a execução do projecto de requalificação do Centro Cultural, em vez de um polidesportivo no mesmo local, como estava previsto, uma vez que se optou pela construção de um auditório, algo que não existe na sede de concelho e que se justifica, clarificou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Aberto o período de inscrições, não se registaram inscrições e sendo colocado à votação, foi o segundo ponto da ordem de trabalhos aprovado por unanimidade. -----

----- Logo de seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Sobre este assunto, o Senhor Presidente do Município interveio também e afirmou que o que está aqui em questão é se a relação e a respectiva quota de vinte por cento do Município com a Escola Profissional "Amar Terra Verde", assume ou não, nesta altura, a importância devida que justifique a sua continuação. Com efeito, Terras de Bouro deverá pagar, em dois mil e onze, cerca de cento e vinte mil euros à EPATV, para, neste momento, ter somente uma turma de cerca de vinte alunos a funcionar no Gerês, na área de Termalismo, e uma turma EFA em Terras de Bouro e já em fase de estágio até Novembro. Poderá assim estar em causa a utilidade da parceria existente, face ao número de cursos, alunos e turmas existentes em Terras de Bouro, sublinhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Há ainda uma dívida de cerca de quarenta e um mil euros do Município para com a EPATV. Nos pólos desta escola trabalham três ou quatro pessoas de Terras de Bouro e professores do concelho são cerca de dez. É, sem dúvida, uma "parceria" para analisar e reflectir muito bem, sublinhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, ainda com a agravante de que já há a certeza de que nunca teremos um pólo da EPATV em Terras de Bouro. Continuando e sobre o mesmo tema, o Senhor Presidente afirmou ainda que, uma vez que nas escolas do concelho já funcionam cursos profissionais, o Executivo em permanência tem apelado aos alunos de Terras de Bouro que frequentem as escolas do concelho

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

(Escola Padre Martins Capela e Escola EB 2,3 e Secundária de Rio Caldo), em detrimento da EPATV. -----

----- Aberto o período de inscrições, interveio em primeiro lugar o Senhor Deputado Vítor Mendes, lembrando que foi a primeira pessoa a levantar a questão da utilidade desta parceria para Terras de Bouro. Talvez no seu início, a presença do concelho de Terras de Bouro na direcção da Escola Profissional tivesse boas intenções e pretensões, mas a verdade é que agora não se tem vindo a revelar como factor positivo, nem é, no presente, tal situação benéfica para Terras de Bouro, face à despesa e ao retorno desse mesmo investimento. O mais provável, disse o Senhor Deputado Vítor Mendes, é que para o ano só exista uma turma em Terras de Bouro, mantendo-se o encargo com os funcionários e sem aumentar o número de professores de Terras de Bouro, que até poderá ser reduzido em número e horários como já aconteceu neste ano. Com todos os constrangimentos financeiros a que a Câmara Municipal estará sujeita no próximo ano, não vê vantagens em manter mais este encargo com a Escola Profissional. No entanto, sugeriu que seria oportuno, para se tomar uma decisão definitiva, conhecer e avaliar os números, as vantagens e desvantagens desta parceria e só depois decidir em conformidade com os interesses do Município de Terras de Bouro, concluiu o Senhor Deputado Vítor Mendes. -----

----- Igualmente sobre esta questão interveio o Senhor Deputado António Cunha que começou por afirmar que tem uma opinião diferente da manifestada pelo Sr. Vítor Mendes. Com efeito, não se pode resumir toda esta relação a uma questão de dinheiro ou números, que é importante, como é óbvio, mas será também importante salientar que a EPATV tem um património avaliado em cinco milhões de euros e que Terras de Bouro é proprietária, pela quota de vinte por cento de que dispõe, de uma parte desse mesmo património. Salientou também que a EPATV é uma escola profissional modelo, com resultados muito positivos ao longo dos anos, pois há inúmeros profissionais de sucesso, desde cozinheiros a electricistas e outros, de Terras de Bouro, muito bem sucedidos na sua vida graças aos cursos que frequentaram na EPATV e esta discussão está a ser minimalista e redutora, pois só está centrada em questões financeiras e não nas vantagens educativas e profissionais. Não é positivo que Terras de Bouro não tenha um pólo próprio, sublinhou, mas também aplicar cerca de cento e vinte mil euros anuais, números que o Sr. Presidente da Câmara acabou de apresentar, em educação e formação dos jovens terrabourenses não é, seguramente, uma má opção. O Senhor Deputado António Cunha salientou o seguinte e cita-se: "De que adianta construirmos infra-

estruturas no nosso concelho se não criamos condições profissionais aos jovens para aqui se fixarem e, sem dúvida, que a Escola Profissional contribui decisivamente para a formação e a fixação dos nossos jovens, e isso tem muito valor”, fim de citação. -----

----- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Liliana Machado assumiu de seguida a palavra e sobre esta questão afirmou que, segundo a sua opinião, o concelho de Terras de Bouro tem um tratamento pouco adequado, notando-se até algum desrespeito por parte da Direcção da EPATV, que no presente ano lectivo recusou assumir o transporte de alguns alunos de Terras de Bouro para os pólos de Amares e Vila Verde. A Senhora Vereadora frisou que a Escola Profissional não só não apoia o transporte dos alunos como manifestou claramente a intenção de deixar “cair” os alunos de Terras de Bouro ao referir que “se um aluno não puder ser transportado pela Câmara ou por outra entidade, então terá de desistir do curso porque a EPATV não assume o transporte”. Neste momento é a Câmara Municipal que está a assumir as despesas do transporte dos alunos o que é inadmissível face à contribuição do nosso concelho, além de ser um parceiro institucional como os demais. -----

----- Posteriormente, o Senhor Deputado António Cunha voltou a intervir para referir que a oferta das escolas do concelho não é igual à da EPATV, pois as escolas “normais” não estão preparadas nem equipadas para certos cursos profissionais e apontou como exemplo o curso de “cozinha”. -----

----- Também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga interveio sobre este assunto e disse que a EPATV é uma mais valia para Terras de Bouro. Com efeito, têm formado muitos alunos com saídas profissionais e além disso há o acesso directo ao ensino superior, como é o seu caso, nomeadamente, ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo. -----

----- Depois assumiu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira para questionar o valor de cento e vinte mil euros pagos pelo Município e se há potenciais compradores da quota de vinte por cento que o Município detém no capital da EPATV. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi o interveniente seguinte e disse que esta questão é já um problema antigo. A verdade é que a EPATV devia valorizar o concelho de Terras de Bouro e isso não está a acontecer, pois se não há intenção de construir um pólo, não há intenção de fixar jovens e há ofertas de cursos profissionais no presente que não têm perspectivas futuras, sublinhou, e por isso há que, ponderadamente, tomar uma decisão sobre esta matéria. Por um lado, as escolas do

*Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves*

ensino público oferecem cursos e formam profissionais sem condições e as escolas profissionais não têm alunos, ora, é preciso reflectir sobre isto, pois no nosso concelho esta situação assume dimensões muito preocupantes. Também não é menos verdade que os vinte por cento que o Município detém poderão valer, a ser vendidos, cerca de um milhão de euros que poderão ser investidos na melhoria das condições das escolas de ensino público do concelho, equipando assim dois ou três cursos de forma competente, em vez de ter dez cursos, por exemplo, sem condições, ou ainda, assegurar o transporte de alunos do concelho para locais onde existam os cursos que pretendam, frisou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

---- Ainda sobre este assunto, pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chorense para afirmar que muitos dos problemas que assolam as saídas profissionais do ensino em causa tem a ver com o facto de terem deixado de existir as escolas técnicas e agora parecem querer acabar também com as escolas profissionais o que é muito negativo, sublinhou. -----

---- O Senhor Presidente do Município voltou a assumir a palavra para dizer que o Conselho Municipal de Educação tem analisado a questão dos cursos profissionais e tem dado indicações sobre a necessidade da oferta educativa e dos cursos se ajustarem às necessidades do concelho, e tais recomendações têm sido concretizadas pelo Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro. Relativamente às intervenções e opiniões do Senhor Deputado António Cunha, o Senhor Presidente manifestou a sua concordância com o facto de a educação ser o investimento mais eficaz para a preparação do futuro dos jovens e disso o Município tem dado o devido exemplo, com as atenções voltadas para a cultura e a formação dos jovens de Terras de Bouro, como acontece com os apoios dados à Banda de Música de Carvalheira e a diversas instituições do concelho. Para finalizar, salientou que ninguém vai tomar medidas drásticas sobre a EPATV, ainda que não compreenda a posição da Direcção da EPATV para com Terras de Bouro, dando como exemplo os cortes feitos nos horários dos professores de Terras de Bouro que leccionam nessa Escola e que viram o seu horário de trabalho reduzido em mais de trezentas horas anuais, o que é realmente preocupante, concluiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

---- O Senhor Deputado António Cunha voltou a usar da palavra para frisar que, segundo o seu conhecimento, os cortes nos horários dos professores foram generalizados, devido à falta de alunos e de turmas. -----

---- Por fim, o Senhor Deputado Américo Pereira afirmou que seria útil redigir um documento a manifestar a preocupação da Assembleia Municipal pela actual situação

do relacionamento do Município de terras de Bouro com a EPATV, documento que devia ser apresentado na próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

---- O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi colocado seguidamente à consideração e face aos argumentos apresentados, foi deliberado, por unanimidade, adiar uma decisão sobre o assunto em função da conclusão consensual sobre a necessidade de ser realizada uma avaliação rigorosa desta situação. -----

---- Por último e como já tinha ficado definido anteriormente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou o quarto e último ponto da ordem de trabalhos, que de seguida se transcreve: -----

----- **“Proposta de Voto de Pesar** -----

---- **Faleceu, no passado dia 8 de Setembro, o Senhor Domingos Freitas. Além de ter sido autarca durante vários anos, o Senhor Domingos Freitas desempenhou vários cargos sociais relevantes na sociedade terrabourense, nomeadamente na Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro, na Direcção do Lar da mesma instituição e delegado dos comerciantes de Terras de Bouro na Associação Comercial de Braga.** -----

---- **Neste momento do seu desaparecimento, os membros desta Assembleia Municipal abaixo-assinados propõem um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua memória.** -----

---**Terras de Bouro, 26 de Setembro de 2011”.** -----

(Os subscritores: todos os constantes no Livro de Presenças desta sessão da Assembleia Municipal) -----

---- Colocado logo de seguida à consideração, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar supra pelo falecimento do Senhor Domingos Freitas, assim como cumprido o respectivo minuto de silêncio em sua memória. -----

---- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram 19:45 horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----

Livro nº. 6

Folha 66

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

O Presidente da Assembleia Municipal

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

O Secretário da Assembleia Municipal

[Handwritten Signature]

